

BIBLIOTECA CENTRAL
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
U. F. R. J.

DISSERTAÇÃO

2

SOBRE A METRORRHAGIA.

THESE

APRESENTADA

A' FACULDADE DE MEDICINA

DO RIO DE JANEIRO,

EM 19 DE MAIO DE 1837,

POR

Antonio José Rodrigues Capistrano,

DOUTOR EM MEDICINA, E CIRURGIÃO PELA MESMA FACULDADE,

Natural da Cidade do Rio de Janeiro.



RIO DE JANEIRO.

TYPOGRAPHIA COMMERCIAL FLUMINENSE, DE S. F. SURIGUE',

Rua dos Ourives n. 45.

1837.

N.º 111 | DATA 1936 | 4/33

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.

PROFESSORES.

o SR. CONSELHEIRO PEIXOTO, *Director.*

MATERIAS QUE LECCIONAŌ.

OS SRS. DOUTORES:

Physica Medica	<i>Paula Candido.</i>
Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia....	<i>Freire.</i>
Chimica Medica, e principios elementares de Mineralogia..	<i>Torres Homem.</i>
Anatomia geral e descriptiva.....	<i>Marques.</i>
Physiologia	<i>Peixoto.</i>
Pathologia externa.....	<i>Ferreira.</i>
Pathologia interna.....	<i>Silva, Presidente.</i>
Pharmacia, materia Medica, Therapeutica, e Arte de formular	<i>Carvalho.</i>
Anatomia topographica, Medicina Operatoria, e Aparelhos. Partos, molestias de mulheres pejudas, e paridas, e de meninos recém-nascidos	<i>Pereira de Carvalho, Examinador.</i>
Hygiene, e Historia da Medicina.....	<i>Julio, Examinador.</i>
Medicina Legal	<i>Cambuci.</i>
Clinica externa, e Anatomia pathologica respectiva.....	<i>Jubim, Suplente.</i>
Clinica interna, e Anatomia pathologica respectiva.....	<i>Gomes dos Santos.</i>
	<i>Valladão, Examinador.</i>

SUBSTITUTOS.

De Sciencias accessorias.....	{ <i>Aquino.</i>
	{ <i>Martins, Examinador.</i>
De Sciencias Cirurgicas.....	{ <i>Borges.</i>
	{ <i>Nunes Garcia.</i>
De Sciencias Medicas	{ <i>Roza, Suplente.</i>
	{ <i>Cunha, Examinador.</i>

SECRETARIO.

O Sr. Doutor Luiz Carlos da Fonseca.

A Faculdade deixa na inteira propriedade e responsabilidade de seus Autores as opiniões emitidas nas Theses, que lhe são apresentadas.

A' MEMORIA DE MEU PREZADO PAI,

Triste expressão de huma viva e eterna saudade.

A' MINHA EXTREMOSA MÃI

A' MINHAS QUERIDAS IRMÃES,

Tributo de amor, dever e respeito.

A MEUS SINCEROS AMIGOS,

Homenagem de gratidão e amizade

DO AUTOR.

DISSERTAÇÃO

SOBRE

A HEMORRHAGIA DA MADRE,

O U

METRRORRHAGIA.

A palavra metrorrhagia, filha de duas outras gregas, *metra*, utero, e *regnumi*, eu rompo, serve para designar todo o corrimento de sangue, intempestivo ou superabundante, vindo dos vasos da madre. Empregada por Vogel, Sagar, Baumes e outros, com esta mesma acceção, tem merecido preferencia nos dictionarios de Medicina; e aqui nos servimos della com o mesmo intuito; isto he, indicando a effusão de sangue na madre, fora da idade, da epoca, dos limites, e das circumstancias ordinarias dos catamenios*.

Estas alterações da madre, ou estas irregularidades da menstruação, tem merecido a attenção dos Medicos, desde a epoca a mais remota: ella não foi desconhecida a Hippocrates, que a estudou de baixo do nome de fluxo immoderado das regras; os Medicos que o succederão, derão-lhe nomes diversos: Hoffmam a chamou — hemorrhagia abundante do utero; Ballonio — stillicidio do sangue do utero; Pinel, e Alibert, — fluxo immoderado, e excessivo dos menstruos, e menorrhagia; Linêo, hemorrhagia das mulheres peçadas, e menorrhagia stillaticia; Weigand, fluxo de sangue das mulheres peçadas; Pasta, e muitos outros parteiros, perdas de sangue das mulheres peçadas; Obelin, e grande numero de Medicos, hemorrhagia uterina; e aimorroia, foi o nome que mereceo de Diascoride.

O numero de classificações que teve esta enfermidade, não foi menor do que o de seos nomes; nós só referiremos as que lhe derão os principaes nosologistas. Cullen, e Robert Thomás, a pu-

* Dugès, Dicc. de Med. e Círg. prat. V. 9, p. 422.

zerão na classe das pirexias; Sauvages, Linéo, e Vitet, das molestias evacuatorias; Vogel, Tourtelle, Sagar, e Frank, dos fluxos sanguineos; Pinel, das hemorragias activas; Ploucquet, das peritropenúsas; Baumes, das subcalorinêses; e Alibert, das angioses. *

Ainda que os Medicos da antiguidade se tiverão occupado della com algum ardôr, com tudo, pelos progressos da Sciencia, e pelo trabalho de famosos praticos, entre outros Puzos, Leroux, e Beaudelocque, esta enfermidade tem sido cada vez mais esclarecida, suas causas mais patentés, e os meios de a obviar ou de a curar mais numerosos.

Prolongar um trabalho que por não poucos motivos deve ser limitado, não he o que aspiramos; porém, por julgarmos convir, consagraremos alguns instantes, para algumas noções succintas e geraes, a respeito da viscera, séde da enfermidade de que nos propuzemos tratar; eis o que vamos fazer.

Orgão central da reproducção, quasi insusceptivel de ser attacado idiopathica ou simpaticamente antes da puberdade, apanagio exclusivo da mulher, o utero he a causa geradora de quasi todos os seus prazeres, e de todas as suas afflicções; por elle sua saude se vê todos os dias compromettida, a elle deve ella o ser sua existencia tantas vezes ameaçada. Ao aparelho sexual, essencialmente ao utero, he que a mulher deve sua maneira de ser, he a influencia que elle exerce sobre sua economia, que modifica mais ou menos sua constituição, como bem diz Vanhelmont: *propter solum uterum, est mulier id quod est.*

Com immensas sympathias, e com predominancia sobre os demais orgãos em quasi todas as mulheres, por sua estructura anatomica, a madre pode soffrer todas as alterações vitaes e organicas, a que estão sujeitas todas as outras partes do corpo humano. Aparecem as lezões do sistema seroso, na membrana que lhe serve de envoltorio parcial, exteriormente; as do sistema mucoso, na porção membranosa, que lhe forra a cavidade; todas as especies de nevralgias, nos nervos do duplo aparelho cerebro-rachidiano e ganglionario, que neste orgão se distribuem; ao do tecido cellulofibroso, no que lhe serve de trama; as do musculo, no que forma seo *parenchyma*; e por ultimo as dos vasos lymphaticos, e todo o sistema vascular, que ahi tem extrema tendencia a tomar grande desenvolvimento, propriedade dependente da turgescencia de liquidos, essencialmente de sangue, que nesta parte do aparelho da geração se forma, em consequencia das funcções a que he destinada, da grande excitabilidade que soffre mensalmente, durante a prenhez, na occasião e depois do parto, e mesmo do summo grão

* *Dicc. de Sc. Med.* Vol. 39, pag. 294.

de vitalidade de que he dotada. Muitas vezes he tão forte a fluxão do sangue, que havendo perda de equilibrio entre a força deste, e a resistencia das bocas vasculares, a transudação do liquido, vem ser a consequencia; outras vezes, porém, são os solidos da madre, que cahindo em atonia ou relachamento, determinão a mesma perda de equilibrio, e o mesmo resultado tem lugar; e destas duas maneiras pelas quaes o sangue he vertido dos seus reservatorios naturaes, nasce a divisão da metrorrhagia, em activa, e passiva.

Si esta exudação sanguinea apparece algumas vezes sem causa apreciavel, só tendo por determinante um movimento fluxionario, uma congestão geral ou local, um molimen hemorragico, outras vezes ella he o indicio de um aneurisma do coração, de uma ulceração, um cirrho, um tumor fibroso, um polypo da madre, ou de um cancro neste orgão, ou no recto; e d'ahi novas divisões, de metrorrhagias idiopaticas, e symptomaticas.

Em certas mulheres, que gozão de uma excessiva irritabilidade nervosa, apparecem hemorrhagias uterinas, determinadas por emoções fortes, paixões vivas, ou certas idiosyncrasyas, e que resistindo ao tratamento empregado á todas as outras variedades de metrorrhagias, os anti-spasmodicos ou calmantes são os hemostaticos por excellencia. A esta metrorrhagia Mr. Gardiën chamou ataxica ou spasmodica, e faz della uma especie distincta.

Podendo esta extravasação de sangue apparecer em diferentes epochas da vida, nós as dividiremos, a imitação de Duges, em quatro classes diversas; na 1.^a admittiremos a metrorrhagia que sobrevem antes da puberdade; na 2.^a a que se effectua durante a nubilidadade; na 3.^a a que apparece na idade critica e na velhice; e na 4.^a a metrorrhagia puerperal, ou a que se manifesta durante a prenhez, que complica o parto, ou que lhe succede; e a cada huma destas diferentes classes, consagraremos um artigo especial, tocando apenas nesta ultima, por julgarmos ter della sufficientemente tratado em sua these, o nosso collega e amigo, o Sr. Dr. Moreira de Figueiredo.

DA METRORRHAGIA ANTES DA PUBERDADE.

Na infancia, a madre sendo um orgão que bem se pode chamar nullo, sem exercicio, esquecido de toda a economia, e por sua posição anatomo-topographica, tão resguardado dos agentes exteriores, deveria ser o que menos incommodos soffresse, e he o que ordinariamente acontece; porém, assim como certas causas, entre ellas o clima quente, a constituição robusta, o temperamento ner-

voso, o uso de excitantes, a frequencia de bailes e theatros, a leitura de novellas, romances ou quadras voluptuosas, o habito em que estão certos chefes de familia de, por ignorancia ou por imprudencia, applicarem suas filhas desde a mais tenra idade ás artes de imitação como á dança, á musica, ao desenho, e á pintura, só com o intuito de as fazer brilhar entre outras, por talentos prematuros, desenvolvendo-lhes dest'arte uma extrema sensibilidade, são capazes de dar lugar a uma antecipada erupção catamenial, assim tambem estas mesmas causas fazem com que nesta idade, uma metrorrhagia se manifeste.

He o vicioso habito da masturbação, que quasi sempre nas meninas de oito a doze annos determina esta enfermidade; algumas vezes porem ella apparece na madre e mesmo no interior da vagina, sem causa conhecida. M.^{mo} Boivin * reffere um caso de metrorrhagia em uma menina recém-nascida, extrahido da Gazeta medica franceza de 27 de Setembro de 1832, communicado ao Redactor desta folha, pelo Dr. Mallat, a qual parece ter sido determinada sympathicamente pela inflamação das mamas; porem Mr. Duges dá muito pouco valor a esta causa, visto ser tão commum aos recém-nascidos, sem determinar uma similhante exhalação.

Na pratica, algumas duvidas se apresentarão ao Medico, quando elle quizer distinguir a menstruação previa, do corrimento sanguineo morbido do utero; porem estas duvidas se desfarão no momento em que elle der attenção a algumas circumstancias; como, que huma menstruação antecipada não se estabelece logo dias depois do nascimento, mas passados muitos mezes; e que o desenvolvimento do corpo he igualmente prematuro, quando a erupção da puberdade antecipada, taes como, o monte de Venus pronunciado, e coberto de pellos; allongamento dos grandes e pequenos labios; extensão na vagina; augmento de volume e de sensibilidade no clitoris; volume do utero; a bacia bastante desenvolvida; os contorneamentos dos seios, e o mamelon saliente e rubro; a pelle flacida e fina; o carmesim da mocidade e do pudôr espalhado nas faces; a estatura approximada á da nubilidadade; as repetições da evacuação sanguinea em tempo proprio, e com intervallos equidistantes; e finalmente pouca ou nenhuma alteração na saude, se poderá afoutamente dicidir por hum estado nubil prematuro. O desviamento da causa, quando ella he conhecida, e o uso dos refrigerantes, ordinariamente põe termo á enfermidade em pequeno numero de dias.

* *Traf. de mol. do ut. V. 2.º p. 270.*

DA METRORRHAGIA DURANTE A NUBILIDADE.

Si a epoca da puberdade he a mais brilhante da vida da mulher, si, como diz Buffon, he a primavera da natureza, e a estação dos prazeres, tambem he para ella, uma occasião de incommodos, e um periodo de afflicções, dependentes de uma função nova, até então desconhecida á economia, que vem se estabelecer na madre, (a menstruação). Si nesta idade, o completo desenvolvimento de todas as partes do corpo, unido á elegancia, á graça, e á candura do coração, tornão a mulher um ser encantador, se nesta idade um grande numero de enfermidades desapparecem, he tambem neste tempo da vida, que immensas outras se desenvolvem, que a leucorrhœa, a chloroze, o hysterismo, e as erupções cutaneas vem perturbar um periodo, que deveria ser privilegiado: he então, que no utero, séde mensalmente de uma congestão percursora dos menstruos, por um accidente qualquer, vendo-se esta congestão exagerada, em lugar de uma hemorrhagia phisiologica, de um corrimento moderado, normal e salutar, sobrevem huma effusão sanguinea tão abundante, que bem depressa conduziria ao feretro a mulher exangue, si soccorros á tempo lhe não fossem prestados.

Si nossas vistas se dirigem para as causas variadas de hum tal desarranjo, ante ellas se apresentam, alem de outras, a grande familiaridade com pessoas de sexo differente, as repetidas vistas de pinturas obscenas, o exercicio de certas danças, que alem da voluptuosidade que nestas domina, exigem a execução de figuras rapidas e forçadas; as paixões fortes, como o amor, o ciume, a ira, a ambição, a alegria, o odio; reiterados passeios, e prazeres; a plethora sanguinea; o augmento consideravel de calor, quer produzido pela elevação da atmosphera, quer pelo uso dos fogareiros, e dos perfumadores, o que se nota entre as Hollandezas, e em outros paizes frios; o frio excessivo; o uso de banhos de vapôr nas partes genitales; o choque produzido por uma carroagem mal montada, por um cavallo de mão commodo, ou por huma queda sobre os calcanhares, joelhos, ou nadegas; as pancadas sobre o ventre; o abuso de substancias irritantes, e dos emenagogos; e as affecções do coração; as irritações intestinaes, produzidas, ou por purgantes drasticos, por affecções biliosas, como notarão Stoll e Fink em certas epidemias, por accumulo de vermes, ou por outra causa qualquer; o scorbutico; o temperamento sanguineo; e por fim huma certa disposição individual, pois que estando grande numero de mulheres submettidas a estas causas, só algumas são accommettidas de metrorrhagia.

DA METRORRHAGIA DA IDADE CRITICA, E DA VELHICE.

Por pouco que se reflecta na idade da menespausia, critica ou da cessação das regras, não se verá mais do que uma reunião de cachopos, onde se vão perder immensas victimas, e huma barreira invencivel, para hum grande numero de mulheres.

Com revolução que nesta epoca se estabelece no organismo, enfermidades já existentes tomão incremento, outras se desenvolvem, e desgraçadamente huma grande parte, são provocadas. Phlegmasias, dilatações no coração, e em vasos de grosso calibre, obstrucções do ventre e da madre, nevralgias, e degenerações organicas de toda sorte, vem complicar hum trabalho da natureza, em que as mulheres não estão menos em perigo, do que na epoca da puberdade, e em que, existindo menos vigor na economia, hum maior numero succumbe.

De todos orgãos que nesta occasião soffrem, a madre he a séde da maior parte de alterações, e então goza de toda a energia a seguiuente sentença de Hippocrates: *uterus sexcentenarum ærumnarum in mulieribus causa. Suppressão prematura, ou irregularidades dos catemenios, cessação por dois ou tres mezes, e depois sua volta com grande abundancia, que muitas vezes põe em perigo a vida da mulher, eis o que mais geralmente acontece.* A proporção que vão havendo estas irregularidades das regras, os affluxos periodicos vão abandonando o utero, elle se atrofia pouco a pouco, vai tomando o estado primitivo de inercia, e no fim dos 45 annos pouco mais ou menos, a madre não he mais do que era antes da puberdade. Huma desgraçada experiencia prova que nem sempre isto he assim. Ha mulheres em que a affluencia de sangue continua sem limites nem periodicidade; e o tecido do utero tendo perdido toda sua energia, o vai deixando escapar, a medida que delle vai se infiltrando, ou que seus vasos se turgem, e por isso, tantas mulheres são victimas de hemorragias rebeldes, nesta epoca.

Algumas mulheres, menosprezando o regimen hygienico, proprio para a conservação de sua saude, entregão-se aos prazeres de huma meza lauta, ao uso de especiarias excitantes, e de bebidas espirituosas; outras, pesarosas de deixarem tão breve o tempo dos seus prazeres, tratão de os dispartar, e para isso lanção mão de tudo em que entra a lascivia, e quanto ha de licencioso, excitando desta maneira o utero, posto que o resto da economia progride para o estado cachetico; humas, affligindo-se com a perda de sua mocidade, e pintando a idade futura com hediondas côres, entregão-se de todo á melancolia, á tristeza e ao abatimento; e finalmente muitas, com o pre-

juízo de ser a exalação catamenial, huma via de expulsão dos máos humores, e temendo graves encommodos pela falta della, cuidão de provocal a, ou outras suppletorias, applicando sinapismos, usando de banhos quentes, de injeções irritantes, de purgantes drasticos, sangrando-se, estabelecendo exutorios, e servindo-se de muitos outros meios, que mal dirigidos, mais depressa as conduzem para o precipio que procurão evitar. Acontece que em consequencia de todas estas causas, ou de todos estes abusos, favorecem a hum augmento ou diminuição de energia da madre, ou de todo o organismo, e ao apparecimento das hemorragias, as quaes sendo ligeiras, poucos cuidados requerem, mas se abundantes e prolongadas, mui facilmente as dirigem á sepultura. Algumas vezes apparecem inflamações, cirrhos, cancrios, polypos, ulcerações, &c. no orgão, e isto que primeiramente erão effeitos, tornão depois causas, e são as que ordinariamente entretem as metrorrhagias na velhice.

SYMPTOMATOLOGIA.

A Metrorrhagia, posto que se manifeste algumas vezes subitamente, com tudo, quasi sempre he precedida de huma concurrencia de symptomas, que vem indicar sua proximidade. A mulher que está para ser accommettida de hum tal accidente, primeiramente vê em si todos os indicios de huma congestão geral ou local, de hum molimen; assim, sente cansaço espontaneo nos membros; face animada; olhos vermelhos como scintillantes; cephalalgia; dôres lombares; calôr na bacia; pulsação nas regiões do sacro, e hypogastrica; peso, com sentimento de plenitude, e mesmo dôres mais ou menos repetidas e prolongadas na madre, durante as quaes parece que ella se contrahe violentamente para expellir o sangue que a engorgita; prurido nas partes sexuaes exteriores; difficuldade de movimentos nas regiões inguinaes; augmento de volume dos seios; pulso cheio e frequente: algumas vezes existe um verdadeiro estado febril.

Depois de todos estes symptomas preliminares, ou sómente de alguns, como calôr e peso do utero; e depois de algumas horripilações, ou sómente de grande diminuição de calôr nas extremidades, sobrevem o corrimto de sangue, que percorrendo a vagina, apparece na vulva. (Esta he a metrorrhagia apparente ou externa). Passado algum tempo, e só pelo simples facto de se ter perdido algum sangue, os symptomas de pletora se acalmão, o utero se desengorgita, cessa a congestão, o equilibrio se restabelece, e tudo entra nõ estado normal. Umas vezes, mui liquido, quente e vermelho, o san-

gue sahe com tão grande precipitação e abundancia, que sendo um justo motivo de terror para os assistentes, he ao mesmo tempo a causa de huma morte prompta e infallivel, se os esforços da natureza, ou os meios que a arte possui, não o fazem cessar; ou então, correndo morosa, mas pertinazmente, a proporção que a perda vai sendo maior, elle torna-se muito seroso e descorado, a mulher triste, e abatida, fraca; a face, de côr pallida, semelhante a que apresentam as pessoas que soffrem affecções cancerosas; os labios lividos; os olhos quasi extinctos; a pelle coberta de suor frio; os membros edematosos; existe huma sensação incommoda nas regiões epigastrica e precordial; ha inapetencia, ou fome excessiva; os sentidos enfraquecidos, recebem mal as impressões de seos excitantes naturaes; as facultades intellectuaes e moraes, em estadp de languidez; a respiração laboriosa; a palavra difficil; o pulso lento, filiforme, sem força, intermittente; o calor animal cada vez mais diminuido; syncopes se reproduzem de instante a instante; e todos os órgãos privados do liquido vivificante, não podendo mais exercer as funcções de que erão os instrumentos, esperão a morte, que então não se demora a vir pôr termo a scena tão desgraçada: outras vezes concrecível e semi-coagulado, forma na vagina um obstaculo a sahida do sangue que a madre continua a exudar, e he depois de ter causado alguns incommodos, como sentimento de pezo na bexiga e sobre o intestino recto, e depois de alguns esforços, que grande porção de coalhos, he expellida pela vulva.

Casos ha em que hum coalho de sangue, a inflamação do collo da madre, ou outra qualquer causa, intercepta o seo curso pelo orificio uterino; este liquido, retido na cavidade da viscera, a vai dilatando; e a medida que maior quantidade de sangue he exhalado, a doente soffre dôr surda e profunda, e pezo insupportavel na madre, que se torna cada vez mais volumozza; a pelle vai se tornando mais fria, e o rosto pallido; as forças se aniquilão gradativamente; a respiração he lenta e difficil; o pulso pequeno; ha vertigens e syncopes frequentes; e muitas vezes, a morte tem lugar, sem que a causa della, seja apreciada pelo observador. A esta especie de metrorrhagia, se tem dado o epiteto de interna, ou latente; e he aque maior numero de perigos apresenta, pois as vezes quando chega a ser percebida, já os soccorros da arte são improficuos.

Se como dissemos, a metrorrhagia he precedida de symptomas de congestão, não he raro o ver-se esta enfermidade ser acompanhada de um estado asthenico local, ou da economia inteira; e então, não havendo symptoma algum precursor, o corrimento de uma serosidade sanguinolenta, ou de um sangue negro, e de cheiro desagradavel, algumas vezes misturado com materias de flores

brancas, a perda de appetite, a pallidez do rosto, e lividez dos labios, o escurecimento da vista, o abatimento do pulso, as syn-copes, as convulsões, e a leucophlemasia, são o emblema da enfermidade, a qual tem o nome de metrorrhagia passiva. Reproduzindo-se muitas vezes, esta enfermidade accomette as mulheres fracas, valetudinarias, cacheticas, apathicas, de temperamento lymphatico, que se alimentão mal, que fazem um continuado uso de bebidas emollientes e relachantes, que tem soffrido grandes evacuações, molestias prolongadas, partos reiterados e laboriosos, &c.

A hemorrhagia uterina ataxica ou spasmodica, tambem se manifesta sem prodromos: depois de uma surpresa, um susto, ou de outras emoções vivas, o corrimento de sangue pela vagina, he o effeito immediato.

Como as hemorrhagias do utero, possuem a propriedade de se reproduzirem muitas vezes, cumpre ao Medico exercitar todos os meios proprios, para affastar as frequentes fluxões, que para este orgão se fazem, e desta maneira, elle previnirá as inflamações, e degenerações, suas consequencias não raras.

Por estas repetidas affluencias, o collo uterino * he a parte, que mais se mostra offendida: continuadamente congesto pelo accumulo do sangue, sua estructura se altera; torna-se muito mais vascular, mais molle, e mais volumoso, do que no estado normal; forma no fundo da vagina, um tumor de côr violeta, ou vermelho escuro, similhante a um coalho de sangue venoso, e que, visto com o speculum uteri, parece ter uma superficie liza, e polida, porém pelo tacto, percebem-se algumas desigualdades. Si este tumor he comprimido pelo dedo explorador, exuda algum sangue simi-coagulado, de que se acha infiltrado, produzindo uma especie de crepitação **; e se a compressão he mais forte, o sangue he expellido da mesma forma, como que sahisse de uma esponja. A parte he dolorosa ao mais leve toque; existe um maior, ou menor grão de inflamação, e uma das degenerações cancerosas, vem geralmente ser o resultado destas continuadas congestões, se os meios de as impedir não são applicados, ou não aproveitão.

DIAGNOSTICO.

Não he das cousas mais faceis, estabelecer o diagnostico das metrorrhagias, mui principalmente quando ellas se tiverem confundido com o corrimento das regras.

* Boivin, lococit.

** Duparcque. *Trat. das alt. org. da mad.* p. 116.

Não se podendo dar um limite a quantidade de sangue, que cada mulher perde em um periodo menstrual, nem demarcar-se exactamente o tempo que este periodo deve durar, difficultozamente se determinará as differenças entre esta evacuação normal, e a metrorrhagia; com tudo se se obtiver o conhecimento da idade, do temperamento, e da constituição da mulher, da epoca em que ella costuma a ser menstruada, da quantidade de liquido, que ordinariamente perde, e de algumas circumstancias que precedem, acompanhão, ou seguem os catamenios, o diagnostico se tornará mais facil.

A metrorrhagia, rara na infancia, poderá ser differenciada do corrimento prematuro das regras, pela ausencia dos signaes de puberdade; o mesmo acontecerá na velhice, quando a mulher não tiver sido continuadamente menstruada até essa idade, quando em consequencia da perda, sobrevierem alterações á economia, e quando se reconhecer a existencia de um cirro, um cancro, um polypo, ou uma ulceração na madre, de que esta hemorrhagia he um dos symptomas.

A mulher de temperamento sanguineo, e de constituição robusta, será mais exuberantemente menstruada, e com menos incommodo, do que a de temperamento lymphatico, e que for valetudinaria. A quantidade de sangue, que a madre exuda em um periodo catamenial, podendo variar extremamente, o meio termo destas variedades, he quatro onças, segundo Dugès; bem como a duração deste corrimento, que regula cinco dias, ainda que possa ser de um dia, ou de oito, e mais. * Quando o corrimento fôr mais abundante e prolongado do que costuma, e a mulher por este motivo se achar incommodada, deverá ser classificado uma metrorrhagia; e o diagnostico se tornará mais firme, se esta evacuação de sangue se fizer em epoca muito afastada da do costume.

Posto que a menstruação se effectue ordinariamente sem ser acompanhada de symptomas geraes, e corra com lentidão, e alguns Autores se tenham servido destas circumstancias para a differencarem da metrorrhagia, em algumas mulheres, symptomas de pletora a precedem, dores no utero a acompanhão, e correndo com profusão, um abatimento mais ou menos pronunciado a succede.

Se recorrermos á natureza do sangue, ahí acharemos dados para basear o diagnostico. Apesar de que um grande numero de Autores, entre outros Mauriceau, Graaf, Astruc, e Gardien tenham dado toda analogia entre o sangue proveniente das regras, e o do resto do corpo, nós, fiados nas observações de alguns praticos, não duvidamos dar o merecido valor á opinião de Beaudelocque, e de outros.

* Velpéau, *Treat. de part.* T. I. pag. 116.

O sangue menstrual, mui liquido, sorozo, e incoagulavel, differe do sangue da metrorrhagia. Si alguns coalhos tem sido expellidos do autero, em epoca dos catamenios, deverão ser antes devidos á uma metrorrhagia, posto que passageira, produzida por alguma das numerosas causas, que incessantemente estão em acção, como são as emoções violentas, do que á menstruação.

As hemorragias da madre podem se confundir com a hematuria, porém os symptomas desta enfermidade, a existencia de um coalho sanguineo no orificio da uretra, e a circunspecção do Medico, eliminarão todas as duvidas que se suggerirem a este respeito; bem como, quando a confusão existir entre ellas, e a elytrorhagia, o conhecimento dos commemorativos, e o exame escrupuloso da vagina, farão facilmente conhecer, que o sangue provém deste orgão, e não da madre.

DURAÇÃO, MARCHA, TERMINAÇÃO, E PROGNOSTICO.

A Metrorrhagia não tem duração determinada; si umas vezes corre abundantemente, e por poucos momentos, outras vezes se effectua com morosidade, dura muitos dias e mesmo alguns mezes, e annos, suspende-se por algum tempo, e por qualquer causa que excite o utero, torna a apparecer da mesma maneira, ou com maior intensidade, e propende para a periodicidade, como as outras hemorragias.

Quando se torna pertinaz, algumas outras enfermidades podem existir conjuntamente, e as vezes, são ellas que lhe dão lugar; neste caso estão o cirrho, o cancro, e os polypos da madre; outras a complicação, taes como as inflamações visceraes, o hysterismo; e uma infinidade dellas, são seu resultado, como o enfraquecimento dos sentidos, a flacidez das carnes, o descoramento da pelle, a hydrophisia, o marasmo, e a febre hectica.

Antes da idade nubil, as hemorragias do utero são pouco ou nada perigosas; geralmente terminão em muito pouco tempo, pela saude. Da idade da puberdade até a velhice, o prognostico das hemorragias do utero está exposto a um sem numero de variedades.

A metrorrhagia, muitas vezes não he, se não a exaggeração das regras, e existindo sem causa apreciavel, quasi sempre desaparece por si mesma. Quando a hemorragia do utero, he entretida por um estado de congestão, o prognostico não he desfavoravel, muito principalmente se o corrimento de sangue he moderado: estas hemorragias são as que Stahl encara como evacuações salutaes, e que sem inconvenientes podem ser abandonadas á natureza. Ha casos em que ella sobrevem em mulheres pletoricas e robustas, e

que, desfasando o excesso de vida que nellas existe, em vez de as incommodar, lhes serve de remedio; e muisas vezes, apparecendo durante o curso de molestias agudas, he igualmente de um agouro feliz, pois com ella termina a molestia, a quem veio servir de crise.

A hemorrhagia uterina passiva, ou chronica, he reputada peor, por grande numero de Autores: o estado cachetico do individuo, sendo huma das circumstancias desfavoraveis para o prognostico, e a perda prolongada e abundante, tendendo a produzir a cachexia, claro fica, que a fatalidade do prognostico, está na razão directa da quantidade de sangue perdido, e do estado anemico da mulher.

A metrorrhagia ataxica ou spasmodica, ordinariamente se suspende menos pelo isolado trabalho da natureza, do que pelas applicações appropriadas, a que a doente se submete.

Na idade critica, as irregularidades da menstruação, quando ella he excessiva, põem em perigo a vida da mulher; porêm os meios hygienicos e ligeiras applicações, quasi sempre bastão para trazer as funcções ao estado natural.

He da idade critica para a velhice, que a metrorrhagia, sendo no maior numero de casos, devida a degenerações organicas, e á alterações da madre, he quasi sempre de um prognostico fatal; e isto tanto mais, quanto mais graves forem as alterações que lhe derem origem.

ANATOMIA PATHOLOGICA.

Pouco temos a dizer sobre as lezões organicas do utero, observadas por differentes Autores nas autopsias, em casos de metrorrhagia essencial: ordinariamente he a membrana mucosa que se acha mais vermelha, e a parte interna da madre, algum tanto intumescida. Quando a perda he dinturna, diz Duparcque, apresenta-se a parte com intumescencia, negra, molle, friavel, e como polposa; seo parenchyma acha-se redusido a uma massa de filamentos fibro-cellulosos e vasculares, que se rompem facilmente, e perdidos entre o sangue negro e coagulado de que está infiltrado; tem finalmente o utero, grande analogia com um baço engorgitado, e semi-corrupto. Encontra-se algumas veses estas alterações, em partes que apresentam os signaes de inflamação, rodeadas de focos purulentos. Estas lezões mostram-se quasi sempre na camada interna do utero; a externa, geralmente se acha illesa.

CAUSAS.

Antes de passarmos ao tratamento, fallaremos particularmente das causas da metrorrhagia.

Ella reconhece em parte, as mesmas que todas as outras hemorragias; porêm como tambem possui causas especiaes, nós as vamos expôr, dividindo-as em duas classes, que são, predisponentes ou remotas, e determinantes ou proximas.

Causas predisponentes.—A idade de quatorze annos, até os quarenta e cinco : não se deve concluir d'aqui, que queremos dizer que as outras idades estão ao abrigo desta enfermidade. Não respeitando temperamentos, nem constituições, as hemorragias do utero sobrem a todas as mulheres, com predilecção porêm ás de temperamento sanguineo, e lymphatico, e ás de constituição robusta, e delicada. Incluiremos aqui a vida esplendida ou o uso de substancias mui nutriendes; a má alimentação; a ociosidade demasiada, e o continuado uso dos emollientes e relachantes. Algumas mulheres de temperamento nervoso, nimamente irritaveis, soffrem uma especie de metrorrhagia, a que os Autores chamão spasmodica.

Causas determinantes.—Estão neste caso, as seguintes: os climas quentes, os climas frios, o calor forte, o frio em excesso, a frequencia de bailes e theatros; as paixões vivas ou profundas, expansivas ou deprimentes, taes como o amor, a alegria, o ciúme, a tristeza; a vista de pinturas obscênas, e de acções deshonestas; a leitura de novellas, quadras ou romances voluptuosos; as artes de imitação, como a dança, a pintura, o desenho, a musica; o exercicio veloz, e continuado; os actos que exigem força, como, o levantar qualquer corpo pezado, o canto, a declamação, o riso por muito tempo prolongado, os esforços para a defecação e para a micção, quando existem fezes endurecidas, ou quando a urina tem de superar algum obstaculo em seo transitio; o casamento, antes que todas as partes do corpo se tenham completamente desenvolvido; o abuso dos prazeres de Venus, muito principalmente no periodo catamenial, quando ha grande desproporção entre os órgãos sexuaes dos dois individuos, e quando a madre se acha mais abaixo do que no estado normal. A masturbação, excitando repetidas vezes os órgãos sexuaes, os torna um ponto, para onde se dirige grande parte de liquidos, e por isso favorece extremamente as exudações sanguineas. Temos ainda nesta classe, o uso de vestidos mui apertados, e dos espartilhos, os quaes comprimindo as paredes abdominaes obrigão o sangue a permanecer nos órgãos da cavidade pelviana; as pancadas sobre o ventre; o excessivo calor levado a elle, o que se observa entre as cosinheiras, que estão por muito tempo com o ventre exposto ao calor ardente das fornalhas; as

quedas; as fumigações irritantes nas partes genitales, como as de alecrim, benjoin, e insenso; o retro cesso de exantheas, ou a repercursão de evacuações habituaes; o abuso dos alcoolicos, e dos estimulantes alimentares ou mediamentosos, essencialmente dos que tem acção directa sobre o orgão, como a sabina, a mirra, o assafrão, e arruda; tudo quanto pode produzir irritação intestinal, como os purgativos fortes, com particularidade o aloe, e a coloquintida, os focos verminosos do tubo digestivo, as affecções biliosas; as obstruções do ventre, e da madre; as affecções do coração; a introdução de corpos estranhos e vulnerantes na madre, suas ulcerações, e degenerações organicas; os polypos, as hydatides, os tumores fibrosos; o cancro do recto ou da bexiga; os partos frequentes, e laboriozos; as perdas repetidas por um energico tratamento debilitante, pela lactação muito demorada; e finalmente tudo quanto fôr capaz de produzir plethora sanguinea, ou debilidade geral ou local, e que occasionar ou entretiver o estado spasmodico da madre.

TRATAMENTO.

O tratamento das hemorragias uterinas reduz-se a duas indicações principaes, que são, fazer cessar o corrimento de sangue, e impedir que elle se reproduza. Para preencher a primeira indicação, um sem numero de meios, e de medicamentos se tem empregado, e são os que nós vamos indicar, commecendo pelos empregos hygienicos.

A mulher, preza da enfermidade de que se trata, deve ser collocada em um quarto espaçoso, fresco ou susceptivel de se tornar testa temperatura pelo abrimto das janellas, ou elevação das vidraças; deve ser pouco esclarecido, abrigado de todo o ruido e de substancias odoriferas, particularmente d'aquellas que são de repugnancia conhecida da mulher. O leito, em que ella se deve deitar, dando ao corpo uma posição horisontal, de maneira que a cabeça e o peito fiquem em um plano menos elevado do que a bacia, procurando desta forma moderar a actividade da circulação do orgão affectado, e prevenir as stases e congestões passivas que ahi se possão formar, deye ser disposto de sorte que conserve pouco o calor: tendo as cortinas regaçadas, a mulher em camisa, ou só com os vestidos desapertados, descançará sobre elle, coberta ligeiramente, para que possa ser sensivel ás renovações do ar. Se a temperatura do quarto se acha elevada, tem-se proposto para a abaixar, fazer aspersões d'agua fria simples ou com vinagre, e collocar panos molhados ou ramos verdes, que se burrifão repetido-

mente com estes liquidos ; mas se a estação he fria , será necessaria elêvar a temperatura do quarto , para que seja moderadamente fresca. Deve-se ordenar a doente a fallar pouco mover-se e tossir o menos que lhe for possível, evitar todos os excessos , subtrair-a a emoções fortes, socegar seos sentidos, e mesmo enganar-a se for preciso.

Depois de ter indagado a causa que determinou a hemorrhagia, para a remover , se o corrimento he moderado , a mulher vigorosa, e sanguinea , e se existe pletora, o Medico não deve fazer cessar immediatamente a exudação do sangue , pois que ella pode ser o remedio de si mesma ; d'outra sorte elle talvez concorrerá para a invasão de enfermidades graves ; porêm quando a perda fôr excessiva , e a mulher fôr soffrendo alterações geraes , se elle se comportar da mesma maneira, terá em compensação de sua impericia, o desgosto de vêr em pouco tempo a pessoa submettida a seos cuidados , passar pelos horrores do tumulo : elle deve recorrer aos meios da arte , os quaes vencerão a perda , restituirão a saude á mulher , e coroarão sua habilidade.

Se a doente he moça , robusta , de temperamento sanguineo, se se existem dôres fortes no utero , e sobre o dorso , e se ha febre , a sangria de braço não deixa de convir , a qual tem por effeito tornar a circulação geral menos activa , ao mesmo tempo que a dieta , e os refrigerantes e diluentes , impedindo o sangue de ser renovado em seos elementos reparadores , e roubando-lhe uma parte de seos materiaes , o tornão por isso menos proprio para fornecer nutrições pathologicas , e secreções anormaes. As bebidas geladas , as aciduladas com os acidos vegetaes , as limonadas , as laranjadas , a infusão de linhaça , os cosimentos de cevada , grama , malvaisco , o soro , adoçados com algum dos xaropes de rozas rubras , de vinagre, de marmellos, ou de cascas de romãs , e alguns adstringentes , tem sido empregados internamente com excellentes resultados.

As injeções emolientes , meio proveitoso , por se poder levar o liquido medicamentoso ao lugar que soffre a alteração , são ordinariamente feitas com os cosimentos de althéa, alface , malva , parietaria , sementes de linho , a que se adiciona substancias narcoticas , quando se julga necessario.

Os derivativos concorrem vantajosamente com os outros meios para affastar a congestão do orgão. Os emeticos tem sido de alguma utilidade , assim como os diaforeticos , e diureticos : a ipecacuanha he administrada como vomitivo , ao qual Alfonse Leroy fazia succeder um narcotico , provocando assim uma diversão para a pelle ; o nitrato de potassa na doze de duas oitavas por dia , tem igualmente aproveitado ; Martinet , Goupil e Deslandes , o tem em-

pregado na doze de seis oitavas: quanto aos pengativos, quando os clisteis não bastarem para dissipar a constipação de ventre que encommostrar a mulher em tratamento, deve-se empregar os mais brandos, como a polpa de cana fistula, os tamarindos, e o cremor de tartaro, evitando-se sempre os purgantes violentos, que determinando uma irritação forte nos intestinos, podem sympathicamente estimular a madre, e augmentar a perda.

São de grande efficacia tambem os revulsivos exteriores: entre elles apontaremos as ventosas secas nos seios, sobre os braços, e entre as espaduas, as fricções irritantes, a immersão das extremidades superiores em um banho quente ou sinapisado, os visicatorios, o pez de Bourgonha simples ou sibiado, e os sinapismos entre as espaduas.

Depois de se ter acalmado os symptomas de pletora, e de se ter removido o movimento fluxionario do órgão, quando as perdas parecem ser antes devidas a um estado de atonia ou de relachamento do tecido uterino, quando o sangue, pela continuidade e abundancia da hemorrhagia se tiver tornado mais soroso, e por isso mais facil de penetrar o parenchyma do órgão, e quando a mulher soffrer abatimento, convem principalmente os medicamentos adstringentes, os quaes pela acção adstrictiva que exercem sobre as bocas exhalantes, fazem nascer obstaculos á exudação do sangue. Então, não havendo mais a temer que a congestão augmente ou persevere, e que pelo embaraço que soffre o sangue em extravasar-se no utero, dê lugar a reacções ou a movimentos phlegmaticos, tem-se lançado mão das aspersiones feitas com agua fria simples ou com vinagre, ether ou amonia, sobre as partes sexuaes externas, e seos contornos; das repetidas applicações de compressas embebidas nestes mesmos liquidos, sobre as mesmas regiões; da introduccão de pequenos fragmentos de gêlo, ou de uma esponja embebida em oxicato, no utero; e das injeccões geladas, aciduladas, e stypticas. Os liquidos de que mais se usa para estas injeccões, são, a agua gelada, o vinagre diluido, a agua de cal, os cosimentos saturados de rozas rubras, de raiz de ratania, das cascas de romãs, da noz de galha, da casca de carvalho, e as dissoluções do sulfato de alumina.

Para as praticar, serve-se de uma seringa de cinco a seis onças de capacidade, terminada por uma canula curva, adaptada em seo tubo, de sorte que não deixe escapar o liquido. Dirige-se a injeccão de modo que penetre na cavidade uterina da mulher, a qual estará deitada em supinação com os joelhos curvados, e tendo a cabeça e parte superior do tronco, mais baixas do que o resto do corpo. He necessario que o liquido se demore alguns minutos dentro da madre, e para isso não se retirará immediatamente a seringa; e

deve ser injectado com força proporcional a intensidade da perda. De cada vez que se pratica esta operação, faz-se trez ou quatro injecções, e isto se repetirá seis ou oito vezes por dia.

Tem-se administrado internamente o tanino na doze de dois grãos de duas em duas horas, as preparações da casca do carvalho, da noz de galha, o cato, a goma kino, o sangue de drago, as folhas de agrimonia e da argentina, a raiz de bistorta, de tormentilla, da paciencia, e o assucar de saturno, e se tem tirado proveito. O sulfato de alumina, na doze de quinze grãos a duas oitavas, em dissolução ou em pilulas, e a raiz de ratania em cosimento, ou em extracto, parecem ser os hemostaticos por excellencia; são os mais empregados nas hemorrhagias do utero, e que contão um grande numero de bons resultados, quando sua administração he feita em tempo conveniente.

Huma outra substancia eminentemente, styptica não deixaremos em silencio, e vem a ser a casca do jacatobá, em que o digno professor desta escolla, nosso presidente, o Sr. Dr. Silva tem achado o succedaneo da ratania. A casca de que fallamos, extrahida de uma arvore bem conhecida entre nós, e cujas propriedades phisicas não refferimos por julgarmos desnecessario, limpa os dentes, e córa os labios em vermelho; e d'aqui se verá que nisto serve da mesma maneira que a ratania entre as indianas do Perú. O cosimento, e o extracto, apresentão a mesma côr e gosto, que a ratania; porêm dado internamente, seo uso prolongado, produz todos os indicios de irritação dos rhins, os quaes cessão logo que sua administração se suspende. He poderoso resolutivo; cura esquinencias, como por encanto (em gargarejos), bem como as ulcerações da boca, e da garganta, provenientes de inflamações; e pode ser applicado internamente, e em injecções, nas hemorrhagias activas, quando fôr tempo de fazer cessar o corrimento. Muitas observações do Sr. Dr. Silva contestão a efficacia deste medicamento para suspender hemorrhagias do pulmão e do utero, e no tratamento de enfermidades que exigem o emprego de adstringentes energicos; e si a autoridade só do mencionado Pratico não bastasse para provar asasserções que avançamos, nós procuraríamos refferir extensamente factos, em que a applicação desta substancia foi seguida de successo; e entre muitos apontariamos o de uma metrorrhagia, effeito de cancro no utero, em uma mulher, que tratou o Sr. Dr. L. C. da Fonseca, e alguns poucos que tivemos occasião de observar. A doze he a mesma que a da ratania.

A mulher, estando a perder uma exuberancia de liquidos, progride sempre para o abatimento, e por isso será necessario entreter-lhe as forças, já pelas substancias succulentas, e faceis de se digirir, por alguma doze de bom vinho, e já pelos medicamentos to-

nicos. A quina tem sido presentissima em taes circumstancias; muitos praticos a dão combinada com a tintura de canella: as aguas, e as preparações ferruginosas, o ruibarbo, o acido sulfurico alcoolizado e todos os acidos mineraes, tem sido preciosos hemostaticos.

He mui provavelque aqui aproveitem notavelmente o canúdo amargoso, a casca de anta, ou páo para tudo, e a casca do pequiá, amargos fortissimos, cujos effeitos já forão notados em algumas enfermidades. Sua doze será de uma onça, para duas libras d'agua.

As substancias que tem acção especial sobre o orgão, tem-se mostrado uteis neste caso, provocando a restricção do tecido do utero, e obrigando a entrar em circulação o sangue que o engorgita. A sabina, applicada por Gunther, Feister, Sauter, e Wedekin, tem feito cessar hemorrhagias rebeldes: Spirani, Pignana, e Cabini na Italia, empregarão o centeio esporado, nas mesmas circumstancias, e com iguaes resultados; e imitando-os na França Mr. Duparcque, Recamier e outros, forão igualmente bem succedidos.

Os medicamentos anti-spasmodicos, deprimindo a exaltação vital que preside algumas vezes as metrorrhagias em mulheres delicadas, e nervosas, são outros tantos meios com que se deve contar. A infusão das folhas e das flores da lorangeira, as flores de tillia, as de vallerianna, e a melissa não tem deixado de aproveitar. O opio goza de grande efficacia, dado só, ou combinado com os tonicos ou os anti-phlogisticos, segundo o estado geral da mulher; o acetato de morfina, a digitale, o tridacio, e o almiscar, forão de alguma vantagem em mãos de Medicos habéis, por isso nós os recomendamos, tendo-se porêem sempre em vistas, a sua acção toxica.

O tampão vaginal he hum meio poderoso, para fazer coagular o o sangue no interior da madre, e impedir assim huma nova extravasação, ao mesmo tempo que pela excitação, que como corpo estranho produz na viscera, e obriga a retrahir-se, e faz desta forma cessar a perda. Deve só ser empregado, depois de se ter extinguido todos os symptomas de pletora; e he formado de porções panos, ou fios; ou melhor, de hum pano untado de ceroto, que se introduz por seu centro, na vagina; enche-se de fios o bolso, que este pano forma, e se mantem tudo isto por compressas, e uma atadura em forma de T. Este aparelho deve ser conservado por 24 horas, ou mais se for preciso.

A ligadura dos membros, foi um meio proposto pelos antigos*, para obstar as hemorrhagias uterinas; ella tem sido aconselhada por alguns Medicos, e diz-se ter produzido preciosos effeitos.

Quanto as hemorrhagias uterinas, indicio das diversas alterações

* Galieno, Aescio, Paulo d'Egina.

organicas da madre, seu tratamento deve variar, segundo a altera-
ção primitiva, para quem o Medico dirigirá todos os meios que lhe
parecerem convenientes para a combater; por exemplo: se for um
polypo, sua extirpação he necessaria; si um cirrho, ou uma ulcera,
as injecções opiadas, e outros meios se deverão empregar; si uma
lesão traumatica, todos os meios geraes debilitantes, as applicações
refrigerantes, as adstringentes, o tampão, &c., &c.

Depois de se ter obtido vedar o corrimento do sangue, he neces-
sario oppôr-se ás repetições. Muitas vezes isto he impossivel, prin-
cipalmente nas hemorragias nervosas, e nas produzidas pelas alte-
rações organicas; mas nem por isso se deixará de praticar os meios
que se julgar necessarios ou uteis.

Quando a metrorrhagia for entretida por plethora sanguinea, tal-
vez que isto se consiga, submettendo a mulher a huma alimentação
menos abundante, e menos nutriente, do que a do costume, prohi-
bindo-lhe os excitantes, e os alcoolicos, aconselhando-lhe a dieta
vegetal, os alimentos pouco nutritivos, de digestão facil, e ligeira-
mente acidos, o uso dos deluentes, o repouso, e socego de espirito no
periodo catamenial.

As mulheres fracas, predispostas a metrorrhagia por atonia geral,
ou uterina devem, escolher sua habitação no campo, em hum lugar
alguma couza elevado, onde gire um ar seco, e vivo, e cuja tempe-
ratura seja moderada. Usará de hum alimentação doce, porem
substancial, antes animal, do que vegetal: a dieta lactea e feculenta,
os ovos frescos, as bebidas gozosas tonicas, aromatizadas com peque-
na doze de algum licor excitante como o vinho, a tintura de canela ou
outro, o exercicio maderado até, a cavallo ou em sege, concorrem
em opposição ao reaparecimento da metrorrhagia passiva.

Quanto aos meios preventivos da metrorrhagia spasmodica, bem
se pode dizer que são quasi todos Moraes: o exercicio, os banhos
frescos, e as agoas mineraes tonicas serão uteis. As occupações ma-
nuaes, e os trabalhos de imaginação, capazes de distrahir a mu-
lher das sensações presentes ou dominantes, aproveitarão muito
neste caso. Ahi he que o Medico, para servir-se da medicina mo-
ral, tem precisão de se identificar com a doente, e de conhecer seo
character; pois só desta sorte elle fará ouvir com fructo a linguagem
da persuasão; e recorrerá com successo aos soccorros da razão, aos
da religião, e da moral.

DA METRORRAGIA PUERPERAL.

Por metrorrhagia, ou hemorrhagia uterina puerperal, entende se
a que incommôda as mulheres no tempo do trabalho da reproducção,

como a que lhes sobrevem no estado de gestação, durante o parto, e depois d'elle.

Desde que a mulher concebe, até que he desembaraçada do producto da concepção, está sujeita a esta classe de metrorrhagia, e como segundo a occasião em que ella se manifesta, suas causas varião, seos symptomas e prognostico são mais ou menos modificados, e os meios que ha a empregar-se são differentes, cumpre que a descrevamos, tendo em vistas todas estas circumstancias; e por isso a consideraremos como dividida em quatro especies, que são: 1.^a a que sobrevem nos seis primeiros mezes da gestação; 2.^a a que se manifesta do sexto ao nono mez; 3.^a a que complica o parto, e 4.^a a que apparece depois d'elle.*

O órgão gestador, depois que se tem completamente desenvolvido, e que entra na vida reproductiva, torna se periodicamente um centro de fluxão, um ponto para onde se dirige uma grande quantidade de liquidos: pela presença do feto, no tempo da prenhez, seo corpo se hypertrofia, sua irritabilidade se aumenta, e seos vasos se dilatão extremamente, em consequencia de ser o movimento fluxionario que para ahi se faz, cada vez maior. Nesta occasião, todas as causas de metrorrhagia, poderosas em qualquer outro estado da vida, ganhão muito maior efficacia; a carreira, o salto, as quedas, a dança, as viagens a cavallo, e em carro, são então causas presentissimas, as quaes imprimindo movimentos subitos e irregulares, ou comoções na madre, que por sua posição, e pela fragilidade dos ligamentos que a sustentão na excavação pelviana, se acha mais exposta a estes abalos do que nenhum outro órgão, provocão muitas vezes o aborto, e accarretão antes ou depois d'elle, hemorragias temiveis. A pouca extensão do cordão umbilical, quer congenial, quer occidental, pode, por continuadas e fortes tracções, descollar previamente a placenta, e a consequencia do descollamento prematuro, he a metrorrhagia: ella pode ser tambem determinada por lezão organica do utero, ou do cordão. Precedida umas vezes de molimen, outras apparecendo subitamente, esta hemorragia se effectua da mesma forma que as outras, e sendo quasi sempre activa, seos symptomas não differem, e por isso não os repetiremos.

Pode ser externa, ou interna: a primeira tem lugar, quando o orificio uterino e a vagina permittem passagem franca ao sangue; e a segunda, quando vertido pela mucosa do utero, ou pelos vasos centraes da placenta, se detem entre a parede da madre, e as membranas do feto, ou a placenta; quando provem do descollamento da circumferencia da placenta, ou da ruptura dos vasos secundarios

* Dugès, Dicc. de M. e C. P. Tom. 9, pag. 428.

do cordão, espalhados na face fetal desta parte do ovo, ou mesmo da ruptura do cordão, e se conserva dentro das membranas; e quando, vindo de um ponto qualquer do utero, força as membranas, as rompe, o penetra em sua cavidade.

O rapido augmento de volume do utero, o abatimento progressivo das forças da doente, e a introducção do dedo do parteiro na vagina, concorrerão para a facilidade do diagnostico.

Do quinto ao nono mez, as metrorrhagias podendo ser devidas a qualquer causa, são ordinariamente produzidas pela inserção insolita da placenta no collo do utero. Esta causa especial, só por si tão poderosa, foi por muito tempo ignorada pelos antigos parteiros: Platner, Brunet, V. Horne, Heister, e muitos outros notarão esta anomalia; Petit em 1722, encontrou a placenta no orificio do utero, em uma mulher que succumbio em tres dias a uma hemorragia desta natureza; mas, qual a explicação que davão deste facto nessas epochas? Descollamento prematuro, ou queda da placenta do fundo do utero, unico ponto de inserção, então admittido. Foi em 1734 pouco mais ou menos, que Giffard, e Levret derão uma explicação certa a tal respeito, e hoje, apresenta-se este facto nos tratados de tocologia, como incontestavel.

Nos primeiros mezes da gestação, a placenta se desenvolve igualmente com o ponto em que se implantou; porém do sexto mez em diante (Mr. Dugès observou no 4.º mez) o collo da madre começa a dilatar-se com mais rapidez, suas relações se mudão, os vasos placentarios dilascarão-se, e a effusão de sangue tem lugar, quasi sempre sem prodromos. Os symptomas proprios a esta hemorragia, são: não se manifestar antes do 5.º mez; apparecer repentinamente e em pequena quantidade, suspender-se por si mesma ou por leves applicações, para reaparecer no fim de oito, quinze ou mais dias, com maior força; seos intervalos serem tanto menos longos, quanto mais se approxima o termo da prenhez; e por fim, manifestar-se durante as contrações, na occasião do parto. Umas vezes esta hemorragia invade as mulheres no sexto mez, e depois só no fim do nono, outras vezes he logo de seo principio tão exuberante, que põe a vida da mulher no perigo o mais eminente. Esta transfusão de sangue abundante e perigosa desde seo principio, he devida a abertura de grandes bocas vasculares, quando a placenta se insere centro por centro no orificio do utero. Contesta-se a existencia desta causa, pelo tocar: o dedo levado á vagina, reconhecerá o focinho de tenca mais molle, e mais espesso, e o orificio do utero dilatado; e desprezando os coalhos de sangue que quasi sempre existem no collo, encontrará a placenta em um ou outro ponto desta porção da madre.

A metrorrhagia que complica o trabalho, pode ser produzida com

particularidade , pela dilasceração do cordão umbilical , pelo discollamento da placenta, e pela ruptura do collo, e mesmo do corpo do utero. Nesta occasião a cabeça do fêto pode ser uma das causas de perda interna. Os symptomas são os mesmos que já referimos , e por isso nada temos que accrescentar. A perspicacia do Medico, notando os symptomas da ruptura do utero , e empregando os meios proprios para a reconhecer , tornará infallivel o diagnostico da metrorrhagia determinada por igual accidente.

Depois do parto , a inercia , a queda , e a ruptura do utero são as causas mais frequentes da hemorrhagia uterina ; a retenção de corpos estranhos, e a demora da placenta na madre , a podem distender , e impedindo que ella se contraia por igual, originar perdas mais ou menos abundantes. Estes corpos podem vir ter ao orificio, servir de obstaculo a sahida do sangue , e fazer a perda tornar-se interna. M. M. Fleming, Velpeau, e Wetherell observarão perdas internas, motivadas pelo accumulo de coalhos de sangue na vagina.

Aqui, os symptomas differem quando a hemorrhagia he produzida por alguma das tres primeiras causas , que então tem symptomas proprios , os quaes o parteiro distinguirá.

PROGNOSTICOS E TRATAMENTO.

A metrorrhagia puerperal , tem sempre um prognostico mais ou menos desfavoravel. Nos primeiros tempos da gestação, embora seja pouco abundante , o aborto deve-se temer , por ser uma consequencia quase sempre constante , apezar de que não he raro, reiteradas e copiosas perdas em mulheres peijadas , não terem interrompido a prenhez , a qual continua até os nove mezes , tempo em que se effectua o parto, sem accidente algum aterrador.

Quando o aborto he a causa da metrorrhagia , seo prognostico he mais triste , principalmente se isto acontece na proximidade do termo da gestação , porque então a perda repetindo-se mais vezes he ao mesmo tempo maior. Quando a hemorrhagia he filha da ruptura do cordão, ou do descollamento da placenta, a fatalidade do prognostico recahe mais para o fêto.

A perda interna apresenta sempre máo prognostico, por que além de ser muitas vezes abundante , e difficil de se obstar , tem o inconveniente de nem sempre ser conhecida a tempo.

Se a hemorrhagia he ligeira , o repouso em um quarto fresco , o decubito horisontal , com a bacia um pouco elevada , a diêta , o uso dos refrigerantes e dos adstringentes , e as aspersões d'agua fria simples , ou com vinagre , ether , ou amonia , bastão muitas

vezes para suspender o corrimento de sangue. Se os *symptomas* de pletora a precedem, e a mulher he robusta, convem uma pequena sangria de braço (de 4 a 6 onças.) Se á esta *phlebotomia*, e aos meios antecedentemente mencionados, o corrimento não cede, e a mulher he fraca, tem lugar os revulsivos, e mui principalmente o sinapismo entre as espaduas; e quando *symptomas* ataxicos vem complicar, a adicção dos anti-spasmodicos aos debilitantes ou aos tonicos, segundo o estado da mulher, he de necessidade.

Conhecida a inefficacia de todos estes meios, deve-se recorrer ao tampão, isto depois de extinctos os *symptomas* de congestão; e se este obstaculo ao sangue he empregado sem proveito, e o aborto se de clara, o parteiro o deve favorecer, pois que então só elle poderá ser a via de salvação da paciente.

O prognostico da metrorrhagia, effeito da inserção anormal da placenta, he terrivel, por que as frequentes repetições ou a abundancia da evacuação sanguinea, precipitão a mulher em um estado adynamico, proximo da morte.

Para salvar dois entes tão evidentemente ameaçados, differentes praticas se tem proposto: quando a evacuação he pequena, os meios que temos indicado, servem para a fazer cessar, todas as vezes que ella se repetir, e desta maneira ajudarão a prenhez a progredir até o tempo que o parteiro julgar proprio para praticar o parto artificial; quando a inutilidade delles for provada, nenhum recurso mais resta, do que effectuar o parto, o mais breve que for possivel.

A metrorrhagia que acompanha o parto, he mais perigosa para o feto quando a ruptura do cordão, ou o descollamento da placenta a origina; mas si a dilasceração do utero he a causa, a gravidade do prognostico recahe igualmente sobre a mulher, e muito mais si alguma porção de liquidos, ou o feto se precipita no abdomen. As indicações que aqui se apresentam são, a extracção do feto com a presteza possivel, fazendo-se pelas vias ordinarias, quando o caso de ruptura do utero não exigir a gastrotomia. Quando as hemorragias depois da sahida do feto, são determinadas pela versão, ou pela inercia do utero, seo prognostico não deixa de ser desfavoravel; porem as que tem lugar pela retenção de corpos extranhos, ordinariamente cedem aos esforços do parteiro para as affastar.

Para combater as primeiras os meios de remediar as duas alterações do orgão, são os que se devem empregar, e então temos a redução do utero quando a versão he completa, no caso contrario bastão as fricções sobre o hypogastro para sollicitar as contracções. e elle tomar o estado normal. Huma pequena doze de bom vinho puro, ou com agua, algum alimento, a applicação de substancias que excitam directamente o utero, que tenham sobre elle acção especial, as fric-

ções no hypogastro, as injeções frias, e adstringentes, e a introdução de uma mão do parteiro no utero, ao mesmo tempo que a outra o comprime atravez das paredes do ventre, são os meios com que geralmente se combate a inercia do utero, e a hemorragia seo resultado. Logo que a demora de hum segundo fêto, da placenta, de coalhos de sangue, ou de outro qualquer corpo no orgão, for conhecida como causa da metrorrhagia, devem ser os primeiros cuidados do parteiro provocar a madre a os expellir, ou ir elle mesmo buscar-os no seo interior. Si a placenta resiste ás contrações do orgão deve-se tentar as injeções frias ou com vinagre no cordão umbilical, applicação de que se tem tirado vantagens.

Si depois de extrahidos os corpos extranhos, e de applicados os meios que apontámos, a perda continúa, tem-se empregado a compressão da aorta abdominal, operação facil pela flacidez que gozão as paredes do ventre depois do parto; e finalmente quando a mulher tem perdido quasi todo seo sangue, e a hemorragia persevera, ha ainda a empregar a transfusão, ou injeção de sangue nas veias, meio que se diz proveitozo.

Eis-nos chegados ao termo deste opusculo, que ousamos apresentar-vos em cumprimento da Lei: elle não combina com os nossos desejos, nem talvez vos satisfará; mas a vossa indulgencia desculpará os erros, e suprirá os defeitos que nelle encontrardes, certos da eterna gratidão com que vos retribuiremos.

F I M.

CORRIGENDA.

<i>Paginas.</i>	<i>Linhas.</i>	<i>Erros.</i>		<i>Emendas.</i>
1	15	pejjadas	<i>lã-se</i>	pejjadas
"	22	rsleriremos	"	refleriremos
2	34	aparelho	"	apparelho
"	35	ao do tecido	"	as do tecido
3	24	Duges	"	Dugès
5	13	percursora	"	precursora
"	23	nestas	"	nellas
"	33	e as affecções	"	as affecções
6	4	numeros	"	numero
"	15	seguite	"	seguinte
"	16	ærumnarum	"	ærumnarum
"	17	catemenios	"	catamenios
7	2	encomodos	"	incomodos
"	9	arganismo	"	organismo
"	14	tornão	"	toraão-se
8	13	estadp	"	estado
9	36	metrorrhagias	"	metrorrhagias
10	20	exuberamente	"	exuberantementc
11	3	autero	"	utero
"	11	elytrorrhagia	"	elytrorrhagia
12	27	dinturna	"	diuturna
14	2	retro cesso	"	retrocesso
"	4	mediamentos	"	medicamentos
"	8	degestivo	"	digestivo
"	40	repetidomente	"	repetidamente
15	3	pouco	"	pouco,
"	36	substancias	"	substancias
16	1	pengativos	"	purgativos
"	3	encommodar,	"	incommodar
"	10	fricções	"	fricções
"	20	prencipalmente	"	principalmente
17	15	eminenteamente,	"	eminenteamente
18	33	porções	"	porções de
19	19	deluentes	"	diluentes
"	25	gozozas	"	gazozas
20	4	sugucitas	"	sugeitas
"	17	aumenta	"	augmenta
"	29	occidental	"	accidental
21	4	o penetra	"	e penetra
"	25	placentarios	"	placentarios
"	44	placenta	"	placenta

HIPPOCRATIS APHORISMI.



I.

Spontaneæ lassitudines morbos denuntiant. Sect. 2. aph. 5.

II.

Sanguine multo effuso, convulsio, aut singultus superveniens, malum. Sect. 5. aph. 3.

III.

Mulieri menstrua si velis cohibere, cucurbitam quam maximam ad mammas appone. Sect. 5. aph. 50.

IV.

Si fluxui muliebri convulsio, et animi deliquium superveniat, malum. Sect. 5. aph. 56.

V.

Mensibus copiosioribus prodeuntibus, morbi contingunt: et non prodeuntibus, ab utero fiunt morbi. Sect. 5. aph. 57.

VI.

A sanguinis fluxu delirium, aut etiam convulsio, malum. Sect. 7. aph. 9.

Esta These está conforme os Estatutos. Rio de Janeiro 1.º de Maio de 1837.

II

Dr. Silva.

III

IV

V

VI